

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1664 - 1/2

QUALIDADE AMBIENTAL: ENFOCANDO O LIXO EM PASSAGEM DE  
AREIA – PARNAMIRIM/RN.

SIMPSON, Clélia Albino<sup>1</sup>  
SILVA, Jaiana Camelo da<sup>2</sup>  
TEIXEIRA, Luciclébia Aslany<sup>3</sup>  
BEZERRA, Lourdes Gabrielle Félix<sup>4</sup>  
SILVA, Geyzenilce de Oliveira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo Rego, Barreto e Killinger (2002), lixo, em linhas gerais, é todo e qualquer material descartado, proveniente das atividades humanas. E ele recebe vários tipos de destino: os lixões, que são a maior ameaça às populações de baixa renda, já que estão localizados nas periferias, perto de áreas pobres; o aterro controlado, que foi criado em vias de amenizar os problemas oriundos dos lixões, e é considerado um “lixão controlado”; a incineração, que é uma medida tomada que visa reduzir o volume e peso do lixo, transformando-o em cinzas; o aterro sanitário, que é a mais nova tecnologia para destinação do lixo, e considerada a melhor forma de destino, pois não trás agressão ao meio ambiente. O destino incorreto do lixo, principalmente das grandes cidades gera vários problemas sociais, ambientais e econômicos. Alguns deles são as doenças (os depósitos de lixo atraem milhares de animais e insetos transmissores de doenças graves e letais). O lixo, também chamado de resíduos sólidos, constitui uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. Pouco se conhece sobre as repercussões da disposição desses resíduos a céu aberto na saúde humana e das práticas sanitárias da população em relação a eles. Em uma pesquisa realizada pelo IBGE, em 2000, revela que a quantidade diária de lixo coletado no Brasil foi de 228.413 toneladas, em que a maior parte deste lixo era direcionada ao lixão (21,15%), ao aterro controlado (37,03%) e ao aterro sanitário (36,18%). No Rio

<sup>1</sup> Professora Dra. do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).  
<cleliasimpson@pop.com.br>

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem, Discente do 6 período do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem, Discente do 6 período do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem, Discente do 6 período do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem, Discente do 6 período do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

**Trabalho 1664 - 2/2**

Grande do Norte esta quantidade diária é 2.373,5 toneladas, sendo que 60,10% eram destinadas ao aterro controlado, 30,14% ao lixão e 9,25% ao aterro sanitário. Isto significa que mais da metade de todo lixo coletado no Brasil e no Rio Grande do Norte, teve um destino final adequado, ou seja, direcionado ao aterro sanitário e controlado. **OBJETIVOS:** Analisar a qualidade ambiental com enfoque no lixo do bairro Passagem de Areia – PARNAMIRIM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico com abordagem quantitativa, alicerçado nos dados do SIAB do ano de 2008. O registro de dados numéricos e a construção de gráficos e tabelas foram feitos através de planilha do Excel. **RESULTADOS:** Em Passagem de Areia, em Parnamirim, de acordo com os dados do SIAB, podemos observar um ótimo destino do lixo, o qual 97,28% é coletado adequadamente, o restante são queimado/enterrado (2,24%) ou desprezados a céu aberto (0,48%). Diante destes dados sobre o destino do lixo do bairro Passagem de Areia, concluímos que este destino é fator positivo para a saúde e qualidade de vida da população deste bairro. **CONCLUSÕES:** Partindo da análise dos dados obtidos é possível notar que a coleta pública do lixo é boa, pois esta sendo coletada adequadamente. A mesma é de extrema importância devido a todos os problemas que um lixo mal tratado pode causar para o meio ambiente bem como, para a saúde da população. O lixo trás uma série de problemas como a contaminação das águas subterrâneas, o mau cheiro é sentido de longe e os restos de alimentos atraem ratos, moscas, baratas e inúmeros outros fatores. Daí percebemos a importância de fazer uma coleta pública com qualidade.

**BIBLIOGRAFIA:**

FREITAS, C. M. Problemas ambientais, saúde coletiva e ciências sociais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2003.

PARNAMIRIM, (Município). Prefeitura Municipal de Parnamirim. **Parnamirim em números**. Disponível em:

<<http://www.parnamirim.rn.gov.br/secretarias/emnumeros/emnumeros1.php>> Acesso em 05 de julho de 2009.

Descritores: Lixo, Problemas Ambientais, Enfermagem.